



*VRC: Sentinela
de esperança em
tempos de travessia*

ROTEIRO LEITURA ORANTE OUTUBRO/ 2026



CRB NACIONAL
Conferência dos
Religiosos do Brasil

Preparar o ambiente: “Um em Cristo, unidos na missão”, sandálias, a Bíblia, água e um caminho)



UM EM CRISTO, UNIDOS NA MISSÃO



Para que o
mundo creia
Jo 17,21



Dirigente: O mês missionário nos convida a sermos “um em Cristo, unidos na missão”. Em unidade com Papa Leão que nos propõe esta reflexão e oração queremos renovar o ardor missionário, recordando que a missão nasce da união com Cristo e que ninguém é indiferente à missão. A evangelização acontece em comunhão, fraternidade e sinodalidade e o anúncio do Evangelho deve ser sinal de paz e unidade em um mundo marcado por divisões e conflitos.

Iniciemos em nome do DEUS Uno e Trino, Cantando:

**1. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO!
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO!**

**LUZ DE DEUS EM TODO CANTO, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
LUZ DE DEUS EM TODO CANTO, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!**

**2. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE O BEM NOS FAVOREÇA.
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE O BEM NOS FAVOREÇA.**

**QUE O MAL NÃO ACONTEÇA, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE O MAL NÃO ACONTEÇA, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!**

3. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE O CORAÇÃO DO MEU POVO.
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE O CORAÇÃO DO MEU POVO.
DE AMOR SE TORNE NOVO, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
DE AMOR SE TORNE NOVO, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!

4. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE A COLHEITA SEJA BOA.
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE A COLHEITA SEJA BOA.
QUE NINGUÉM MAIS VAGUE À TOA, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
QUE NINGUÉM MAIS VAGUE À TOA, NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!

5. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
DEUS ABENÇÕE OS ARTISTAS.
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
DEUS ABENÇÕE OS ARTISTAS.
AS CRIANÇAS E AS CATEQUISTAS. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!
AS CRIANÇAS E AS CATEQUISTAS. NAS HORAS DE DEUS, AMÉM!

Dirigente: Somos um em Cristo “No centro da missão está o mistério da união com Cristo. Antes da sua Paixão, Jesus orou ao Pai: «Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós» (Jo 17, 21). Nestas palavras, revela-se o desejo mais profundo do Senhor Jesus e, ao mesmo tempo, a identidade da Igreja, comunidade dos seus discípulos: ser uma comunhão que nasce da Trindade e que vive da e na Trindade, ao serviço da fraternidade entre todos os seres humanos e da harmonia com todas as criaturas”. (MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA O 100º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES)

Dirigente: São João, no capítulo 17, versículo 21 nos convoca a CRER. “Para que o mundo creia que Tu me enviaste”. Aclamemos a Palavra, cantando:

Palavra de salvação. Somente o céu tem pra dar.
Por isso o meu coração, se abre para escutar!

Leitura:

Proclamação da Palavra: Jo.17,1-26

Meditação

Na dinâmica sinodal: Deixar ressoar o que o texto bíblico nos diz?

Silenciar

Compartilhar, o que este texto bíblico diz à Vida Religiosa hoje?

Silenciar

Rezar, nossa palavra de gratidão ou petição ao nosso Deus (orações)

Leitor/a: A e B

Oração – Em dois grupos:

A. O Papa destaca que a missão não é um mero conjunto de práticas, mas uma vida em união com Cristo, onde o centro é o amor fiel de Deus manifestado por Jesus.

B. A verdadeira evangelização exige corações reconciliados. O Papa alerta que divisões e desconfianças enfraquecem o testemunho da Igreja, frisando que a unidade é a condição para a missão.

A. Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão. Cada pessoa, de acordo com a sua vocação, tem um papel ativo na Igreja chamada a ser sinodal e missionária.

B. Se a unidade é a condição para a missão, o amor é a sua própria essência, e a Igreja é guiada pelo Espírito Santo para anunciá-lo.

Todos/todas: Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura.

Dirigente: Enquanto cantamos: Venham trabalhar na minha vinha (...) vamos escrever nomes de missionárias e missionários que deram sua vida pelo Reino e são exemplo testemunhal para nós, colocando-os no caminho.

Venham trabalhar na vinha

1. Venham trabalhar na minha vinha/ Dilatar meu Reino entre as nações/
Convidar meu povo ao banquete/ Quero habitar nos corações.
Unidos pela força da oração/ Ungidos pelo Espírito da missão/
Vamos juntos construir/ Uma Igreja em ação.
2. Venham trabalhar na minha vinha/ Espalhar na terra o meu amor/
Muitos não conhecem a Boa Nova/ Vivem como ovelhas sem pastor.
3. Venham trabalhar na minha vinha/ Com fervor meu nome proclamar/
Que ninguém se queixe ao fim do dia/ Ninguém me chamou a trabalhar.

Contemplação

Vamos fechar os nossos olhos e entrar na cena com Jesus que fala com o Pai.
Apenas olhar, ouvir, perceber e contemplar

Oração

Pai Santo, reconheço que Tu és a fonte da minha vida. Ajuda-me a buscar o conhecimento íntimo de Ti e do Teu Filho Jesus, pois nisso consiste a verdadeira vida eterna. Que eu possa realizar a obra que me confias aqui na terra e que as minhas atitudes glorifiquem o Teu nome, assim como Jesus o glorificou.

Senhor, coloco-me sob a Tua proteção e sob o poder do Teu nome. Sei que estou no mundo, mas não pertenço aos valores deste mundo. Rogo não para que me tires das tribulações, mas para que me guardes do mal e do maligno. Consagra-me na Tua verdade. Que haja unidade, amor e paz na minha família, na minha comunidade e em toda a Tua Igreja.

Jesus, rogo por aqueles que ainda não Te conhecem: que o meu testemunho seja um reflexo do Teu amor. Que eu permaneça unido a Ti e aos meus irmãos, para que o mundo creia que Tu és o Messias enviado por Deus. Enche-me do Teu amor, para que eu possa transbordá-lo aos outros.

Pai nosso e Ave Maria

Benção:

O Senhor te abençoe e te guarde. Que Ele te consagre na verdade e te livre do mal. Que a alegria de Cristo seja plena em ti e que o amor do Pai habite no teu coração hoje e para sempre. Amém.

MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA O 100º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

18 de outubro de 2026

Um em Cristo, unidos na missão

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões de 2026, que marca o centenário desta celebração, instituída por Pio XI e tão estimada pela Igreja, escolhi o tema «Um em Cristo, unidos na missão». Após o Ano Jubilar, desejo exortar toda a Igreja a prosseguir o caminho missionário com alegria e zelo no Espírito Santo, o que requer corações unificados em Cristo, comunidades reconciliadas e, em todos, disponibilidade para colaborar com generosidade e confiança.

Refletindo sobre o nosso ser um em Cristo e unidos na missão, deixemo-nos guiar e inspirar pela graça divina, para «renovar em nós o fogo da vocação missionária» e avançar juntos no empenho pela evangelização, numa «nova era missionária» na história da Igreja (Homilia na Missa pelo Jubileu do Mundo Missionário e dos Migrantes, 5 de outubro de 2025).

1. Um em Cristo. Discípulos-missionários unidos n'Ele e com os irmãos e irmãs

No centro da missão está o mistério da união com Cristo. Antes da sua Paixão, Jesus orou ao Pai: «Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; para que assim eles estejam em Nós» (Jo 17, 21). Nestas palavras, revela-se o desejo mais profundo do Senhor Jesus e, ao mesmo tempo, a identidade da Igreja, comunidade dos seus discípulos: ser uma comunhão que nasce da Trindade e que vive da e na Trindade, ao serviço da fraternidade entre todos os seres humanos e da harmonia com todas as criaturas.

Ser cristão não é, em primeiro lugar, um conjunto de práticas ou ideias: é uma vida em união com Cristo, na qual nos tornamos participantes da relação filial que Ele vive com o Pai no Espírito Santo. Significa permanecer em Cristo como os ramos na videira (cf. Jo 15, 4), imersos na vida trinitária. Desta união, brota a comunhão recíproca entre os crentes e nasce toda a fecundidade missionária. Sim, como ensinou São João Paulo II, a comunhão representa a fonte e, simultaneamente, o fruto da missão (cf. Exort. ap. *Christifideles laici*, 32).

Sendo assim, a primeira responsabilidade missionária da Igreja é renovar e manter viva a unidade espiritual e fraterna entre os seus membros. Em muitas situações, assistimos a conflitos, polarizações, incompreensões, desconfiança mútua. Quando, também nas nossas comunidades, isto acontece, o seu testemunho enfraquece. A missão evangelizadora, que Cristo confiou aos discípulos, requer primeiramente corações reconciliados e desejosos de comunhão. Nesta ótica, será importante intensificar o compromisso ecuménico com todas as Igrejas cristãs, aproveitando também as oportunidades suscitadas pela comum celebração do 1700.º aniversário do Concílio de Nicéia.

Por último, mas não menos importante, ser «um em Cristo» chama-nos a manter sempre o olhar voltado para o Senhor, para que Ele esteja verdadeiramente no centro da vida pessoal e comunitária, de cada palavra, ação, relação interpessoal, de modo a fazer-nos dizer com admiração: «Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim» (Gl 2, 20). Isto será possível na escuta constante da sua Palavra e na graça dos Sacramentos, para sermos pedras vivas da Igreja, chamada hoje a recolher as instâncias fundamentais do Concílio Vaticano II e do subsequente Magistério pontifício, em particular, do Papa Francisco. Realmente, como afirma São Paulo, «não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor» (2 Cor 4, 5). Reitero, portanto, as palavras de São Paulo VI: «Não haverá nunca evangelização verdadeira se o nome, a doutrina, a vida, as promessas, o reino, o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, não forem anunciados» (Exort. ap. Evangelii nuntiandi, 22). Tal processo de genuína evangelização começa a partir do coração de cada cristão para depois se expandir a toda a humanidade.

Por conseguinte, quanto mais estivermos unidos em Cristo, mais poderemos realizar juntos a missão que Ele nos confia.

2. Unidos na missão. Para que o mundo creia em Cristo Senhor

A unidade dos discípulos não é um fim em si mesma: ela está orientada para a missão. Jesus afirma-o com clareza: «para que assim [...] o mundo creia que Tu me enviaste» (Jo 17, 21). É no testemunho de uma comunidade reconciliada, fraterna e solidária que o anúncio do Evangelho encontra toda a sua força comunicativa.

Nesta perspectiva, vale a pena recordar o lema do Beato Paulo Manna: «Toda a Igreja para o mundo inteiro», que expressa sinteticamente o ideal que animou a fundação, em 1916, da Pontifícia União Missionária. A ela, no seu 110.º aniversário, pelo empenho em animar e formar o espírito missionário de sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos, favorecendo a união de todas as forças evangelizadoras, vai o meu reconhecimento e a minha bênção. Com efeito, nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão: todos, cada um segundo a sua vocação e condição de vida, participam na grande obra que Cristo confia à sua Igreja. Como o Papa Francisco recordou mais de uma vez, o anúncio do Evangelho é sempre uma ação conjunta, comunitária, sinodal.

Por isso, estar unidos na missão significa guardar e alimentar a espiritualidade de comunhão e colaboração missionária. Crescendo dia a dia nessa atitude, aprendemos com a graça divina a olhar cada vez mais para os nossos irmãos e irmãs com olhos de fé, a reconhecer com alegria o bem que o Espírito suscita em cada um, a acolher a diversidade como riqueza, a carregar os fardos uns dos outros e a buscar constantemente a unidade que vem do Alto. Pois temos juntos uma única missão que nos vem de «um só Senhor, uma só fé, um só baptismo; um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por todos e permanece em todos» (Ef 4, 5-6). Esta espiritualidade constitui a forma quotidiana do discipulado missionário. Ela ajuda-nos a recuperar uma visão universal da missão evangelizadora da Igreja, superando a fragmentação dos esforços e divisões de facções – “de Paulo”, “de Apolo” – entre os seguidores do único Senhor (cf. 1 Cor 1, 10-12).

Obviamente, a unidade missionária não deve ser entendida como uniformidade, mas como convergência dos diferentes carismas para o mesmo objetivo: tornar visível o amor de Cristo e convidar todos a um encontro com Ele. A evangelização realiza-se quando as comunidades locais colaboram entre si e quando as diferenças culturais, espirituais e litúrgicas se expressam plena e harmoniosamente na mesma fé. Encorajo, deste modo, as instituições e realidades eclesiais a fortalecer o sentido de comunhão missionária eclesial e a desenvolver com criatividade formas concretas de colaboração entre si para a missão e na missão.

A propósito, agradeço às Pontifícias Obras Missionárias pelo serviço à cooperação missionária, que experimentei com apreço já durante o meu ministério no Peru. Estas obras – Propagação da Fé, Infância Missionária, São Pedro Apóstolo e União Missionária – continuam a alimentar e a formar a consciência missionária dos fiéis, seja dos pequenos aos crescidos, e a promover uma rede de oração e caridade que une as comunidades de todo o mundo. É significativo que a fundadora da Obra para a Propagação da Fé, a Beata Pauline Marie Jaricot, tenha idealizado, há duzentos anos, o Rosário Vivo, que ainda hoje reúne à distância numerosos fiéis em grupos para rezar pelas necessidades espirituais e missionárias. É importante recordar que, precisamente a partir de uma proposta da Obra para a Propagação da Fé, Pio XI instituiu, em 1926, a celebração do Dia Mundial das Missões, cujas ofertas recolhidas anualmente são por ela distribuídas, em nome do Papa, para as várias necessidades da missão da Igreja. Desta forma, as quatro Obras, em conjunto e cada uma na sua especificidade, continuam a desempenhar um papel precioso para toda a Igreja. Elas são um sinal vivo da unidade e da comunhão missionária eclesial. Convido todos a colaborar com elas com espírito de gratidão.

3. Missão do amor. Anunciar, viver e partilhar o amor fiel de Deus

Se a unidade é a condição da missão, o amor é a sua essência. A Boa Nova que somos enviados a anunciar ao mundo não é um ideal abstrato: é o Evangelho do amor fiel de Deus, encarnado no rosto e na vida de Jesus Cristo.

A missão dos discípulos e de toda a Igreja é a continuação, no Espírito Santo, da missão de Cristo: uma missão que nasce do amor, que se vive no amor e que conduz ao amor. Tanto é verdade que o próprio Senhor, na sua grande oração ao Pai antes da Paixão, depois de invocar a unidade dos discípulos, conclui assim: «O amor que me tiveste esteja neles e Eu esteja neles também» (Jo 17, 26). Os Apóstolos, portanto, evangelizaram movidos pelo amor de Cristo e por Cristo (cf. 2 Cor 5, 14). Da mesma forma, ao longo dos séculos, numerosos cristãos, mártires, confessores, missionários, deram a vida para dar a conhecer este amor divino ao mundo. Assim, a missão evangelizadora da Igreja continua guiada pelo Espírito Santo, Espírito de amor, até ao fim dos tempos.

Por isso, desejo agradecer especialmente aos atuais missionários e missionárias agentes: pessoas que, como São Francisco Xavier, deixaram a sua terra, a sua família e as seguranças para anunciar o Evangelho, levando Cristo e o seu amor a lugares muitas vezes difíceis, pobres, marcados por conflitos ou culturalmente distantes. Apesar das adversidades e dos limites humanos, eles continuam a doar-se com alegria porque sabem que o próprio Cristo, com o seu Evangelho, é a maior riqueza a partilhar. Com a sua perseverança, mostram que o amor de Deus é mais forte do que qualquer barreira. O mundo ainda precisa destes corajosos testemunhos de Cristo, e também as comunidades eclesiais necessitam de novas vocações missionárias, que devemos sempre ter no coração e rezar continuamente por elas ao Pai. Que Ele nos conceda o dom de jovens e adultos dispostos a deixar tudo para seguir Cristo no caminho da evangelização até aos confins da terra!

Admirando os missionários e as missionárias, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através do testemunho da vida em Cristo, da oração e do contributo para as missões. Muitas vezes, bem o sabemos, «o Amor não é amado», como disse São Francisco de Assis, a quem olhamos de modo particular pelos oitocentos anos do seu trânsito para o Céu. Deixemo-nos contagiar pelo seu desejo de viver no amor do Senhor e de o transmitir ao próximo e ao distante, porque, como ele afirmava, «muito se deve amar o amor d'Aquele que muito nos amou» (São Boaventura de Bagnoregio, Legenda Maior, cap. IX, 1; Fontes franciscanas, 1161). Sentimo-nos também estimulados pelo zelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, que se propôs continuar a sua missão mesmo depois da morte, declarando: «No Céu, desejarei a mesma coisa que na terra: amar Jesus e fazê-Lo amar» (Carta ao reverendo M. Bellière, 24 de fevereiro de 1897).

Animados por estes testemunhos, comprometamo-nos todos a contribuir, cada um segundo a própria vocação e dons recebidos, para a grande missão evangelizadora, que é sempre obra do amor. As vossas orações e o vosso apoio concreto, especialmente por ocasião do Dia Mundial das Missões, serão uma grande ajuda para levar o Evangelho do amor de Deus a todos, especialmente aos mais pobres e necessitados. Cada dom, mesmo o menor entre eles, torna-se um ato significativo de comunhão missionária. Por isso, renovo o meu sincero agradecimento «por tudo o que fareis para me ajudar a ajudar os missionários em todo o mundo» (Vídeo mensagem para o Dia Mundial das Missões 2025). E para promover a comunhão espiritual, deixo-vos, com a minha bênção, esta simples oração:

Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura.

Abençoai os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança!

Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-vos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. Amém.

Vaticano, no III domingo do Tempo Comum, Festa da Conversão de São Paulo Apóstolo, 25 de janeiro de 2026

LEÃO PP. XIV

Referências

- Site da Campanha Missionária
- CNBB
- POM (Pontifícia Obra Missionária)

REALIZAÇÃO:



CRB NACIONAL

Conferência dos
Religiosos do Brasil



*VRC: Sentinela
de esperança em
tempos de travessia*

ROTEIRO LEITURA ORANTE OUTUBRO/ 2026

[Clique aqui e
baixe o roteiro](#)